

Não haverá rifa de ministérios

O candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem, em sua casa, em São Bernardo, que está tranqüilo e garantiu que vencerá o segundo turno da eleição, apesar da pesquisa do Instituto Guallup que lhe dá 36,5% das intenções de voto, contra 48,6% a seu oponente, Collor de Mello.

Para Lula, os números da pesquisa do Guallup não reflete o pensamento da população. "Esta semana será apenas de estudo e de muita conversa. O segundo turno está em fase de discussão, e a mim, pouco importa o que as pesquisas dizem", explicou Lula. O candidato garantiu que a Frente Brasil Popular não "vai rifar" ministérios e que fará acordos políticos, para o segundo turno, "mas sem troca de favores". "Vamos começar um processo de recuperação moral, ética, política e social no Brasil", disse Lula.

Empresários — O apoio do em-

presário Mário Amato a Fernando Collor foi interpretado por Lula como "um modo que ele arranjou para garantir seus privilégios. O Mário Amato não representa os interesses dos empresários brasileiros, e sim os dele próprio".

O candidato da Frente Brasil Popular disse ainda que entrará com um recurso no Tribunal Superior Eleitoral para fiscalizar o tempo destinado aos dois candidatos nos canais de televisão. Lula passou o dia de ontem em sua casa, em São Bernardo do Campo, em conversas com assessores.

□ A base de negociações do PT para a composição de alianças para o segundo turno deve ser a partir dos 13 pontos que fazem parte do programa da Frente Brasil Popular. A decisão foi tomada ontem em longa reunião entre os participantes da Frente, PT, PC do B e PSB.